

BINARIA



Carlos
Décimo
2021



Conheça a Binaria

A Binaria Arte Contemporânea é uma galeria de arte que atua a partir de seu endereço na web e redes sociais no vasto mar de ZERO e UNS, através da sua contemporânieidade na forma de apresentar trabalhos se torna uma galeria global de acesso ilimitado para artistas e colecionadores de arte.

Especializada em Curadoria digital para artistas emergentes ou consolidados diversificarem seu portfólio através da web, redes sociais e e-commerce, o catálogo da Binaria conta com mais de 20 artistas do Brasil e do mundo com obras para todos os tipos de colecionadores negociarem diretamente com artista e conhecerem o que há de mais interessante em sua produção atual como investimento e/ou decoração de espaços.

Os artistas poderão se enquadrar em mostras coletivas, individuais e/ou fazer parte do ACERVO, sempre visando na ampliação de divulgação dos trabalhos apresentados através da web e exposições virtuais acessíveis de qualquer lugar.

Encontre-nos

Você pode encontrar a Binaria através da redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu

Facebook: www.facebook.com/binaria.art

Instagram: www.instagram.com/binaria.art

Catálogos: www.issuu.com/binaria.art

A Galeria Virtual

Utilizando tecnologias modernas desenvolvemos uma plataforma atraente e elegante de fácil acesso aos artistas e visitantes.

Simulando uma galeria, com o poder e gestão de uma real.

E-commerce

Acreditamos no potencial de todos os envolvidos. Por essa razão nossa loja virtual não cobra comissionamento das vendas e todo lucro é diretamente do artista.

Editorial ficha técnica

Para entrar em contato com a Binaria:

e-mail: binaria.art@gmail.com

whatsapp/celular: +55 21 98659 3304

site: www.binaria.art.br

Capa: Carlos Décimo | Contra-capas: Daniela Vignoli

Binaria - Todas as imagens presentes neste catálogo são de propriedade intelectual de seus respectivos autores. Reproduções, cópias, alterações, etc... deverão ser informadas ao mesmo, solicitando permissão por escrito ou e-mail. O presente material (Catálogo Binaria) é de circulação gratuita em sua forma online.

Memórias

As memórias podem ser representadas por processos, desejos, sentidos e sentimentos.

Através da exposição virtual, será possível levar o apreciador a descobrir as memórias intrínsecas proposta pelo grupo de artistas participantes.

De forma aberta, o movimento de sentidos e percepções poderá atizar a curiosidade em descobrir cada tipo de inspiração relacionada junto à curadoria.

Talvez uma memória pode começar fragmentada entre peças em preto-e-branco e a medida do esforço para lembrar-se de algo pode virar uma paisagem ou um momento.

Na mostra coletiva intitulada Memórias, convido o espectador à entrar nesse momento.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

MEMÓRIAS

ONLINE @ 27 DE JANEIRO DE 2022

ANA B. TAVARES	FILIFE ASSUNÇÃO
CAIO SIQUEIRA	JABIM NUNES
CARLOS DÉCIMO	LEILA BOKEL
DANIELA MARTON	MARTA MONTEIRO
DANIELA VIGNOLI	MAURÍCIO MORANDI
DANNA DURÃEZ	REGINA HORNUNG
DIANE DUMAS	RODRIGO CID
EVANDRO OLIVEIRA	SONIA TERRA
FELIPE DE VICENTE	TOM MIYASAKA



BINARIA

CURADORIA:
GUSTAVO MARTES

[HTTPS://BINARIA.ART.BR](https://binaria.art.br)





Artistas



Ana B. Tavares
Caio Siqueira
Carlos Décimo
Daniela Marton
Daniela Vignoli
Danna Durãez
Diane Dumas
Evandro Oliveira
Felipe De Vicente
Filipe Assunção
Jabim Nunes
Leila Bokel
Marta Monteiro
Maurício Morandi
Regina Hornung
Rodrigo Cid
Sonia Terra
Tom Miyasaka

Ana B. Tavares



Carioca da zona sul, apaixonada por arte, Ana Beatriz Tavares busca através da arte, além da sua expressão autoral, um modo diferente de enxergar o cotidiano.

Entende que existe arte em tudo que se vê, como traços, cores e linhas em identidade suave e transparente.

Sempre muito influenciada pelo seu dia a dia na cidade maravilhosa, busca inspiração em cada trabalho se organizando com fluidez, leveza e autenticidade.

Vem desenvolvendo desde 2012 suas habilidades em técnica de aquarela, após ter se dedicado a outras técnicas como Óleo e pastel. Já realizou exposição dentro e fora do Brasil com obras premiadas.

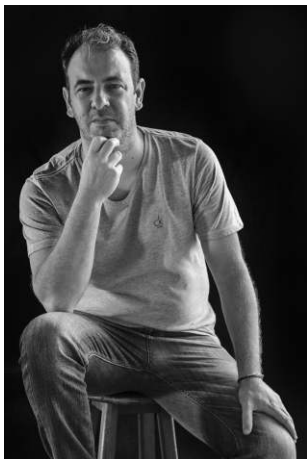


Nebulosa 1
50x70cm
Aquarela

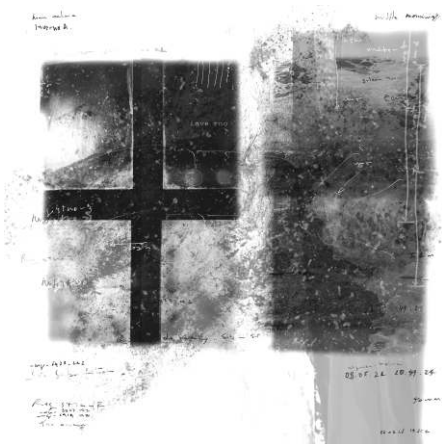


Nebulosa 2
50x70cm
Aquarela

Caio Siqueira



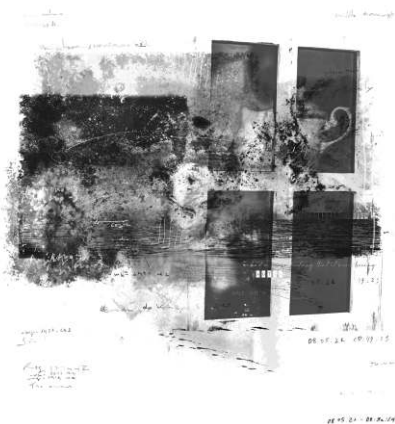
Formado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e Pós-graduação em Design. Como parte complementar da formação fez diversos cursos livres em fotografia. Vive e trabalha em São Paulo. Em seu trabalho com a fotografia busca reconstrução abstrata em recortes da paisagem com formas geométricas da arquitetura e formas orgânicas da natureza.



Inverno
30x30cm
Fotografia
Tiragem: 1/3 + PA



Primavera
30x30cm
Fotografia
Tiragem: 1/3 + PA



Outono
30x30cm
Fotografia
Tiragem: 1/3 + PA



Verão
30x30cm
Fotografia
Tiragem: 1/3 + PA

Carlos Décimo



Carlos Décimo de Souza nasceu em 1961 em Camocim, Ceará. É graduado em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e desde 1995 reside em Brasília. Artista autodidata, percorre um caminho criativo marcado pela paixão por cores vibrantes, elaboradas em efeitos que se assemelham a uma visão hiperampliada de pixels digitais. O resultado é uma obra de impacto visual que desperta sensações oníricas e, por vezes, psicodélicas.

A leveza visual pode aparecer de forma absoluta ou entrecortada por blocos maciços de cor em composições quase esculturais, obtidas tanto pelo trabalho de sobreposição de camadas de tinta acrílica, conferindo uma textura opulenta, como também pela perspectiva que cria efeitos de volume e profundidade.

Sem se deixar rotular por tendências, é aberto a influências de várias escolas artísticas das quais capta inspirações para traduzi-las em seu universo cromático, onde a cor e a luz se complementam de uma maneira inquietante e inesperada.

Ilustrou em 2019 a Revista Tensões Mundiais editada em seis idiomas;

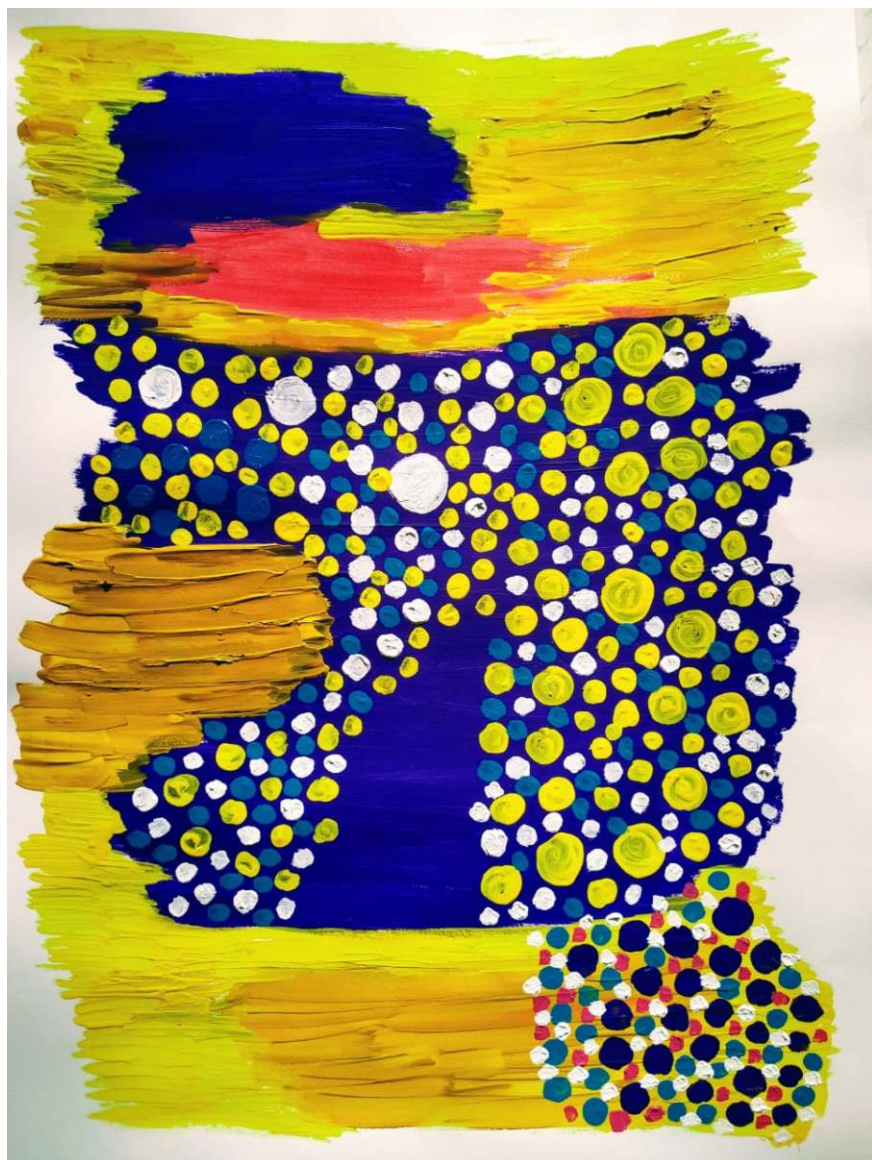
selecionado pela Curadoria do Centro Cultural Câmara dos Deputados para compor a Exposição Coletiva Arte Cidadã XIV;

Criou arte para ilustrar peças do 30º Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema;

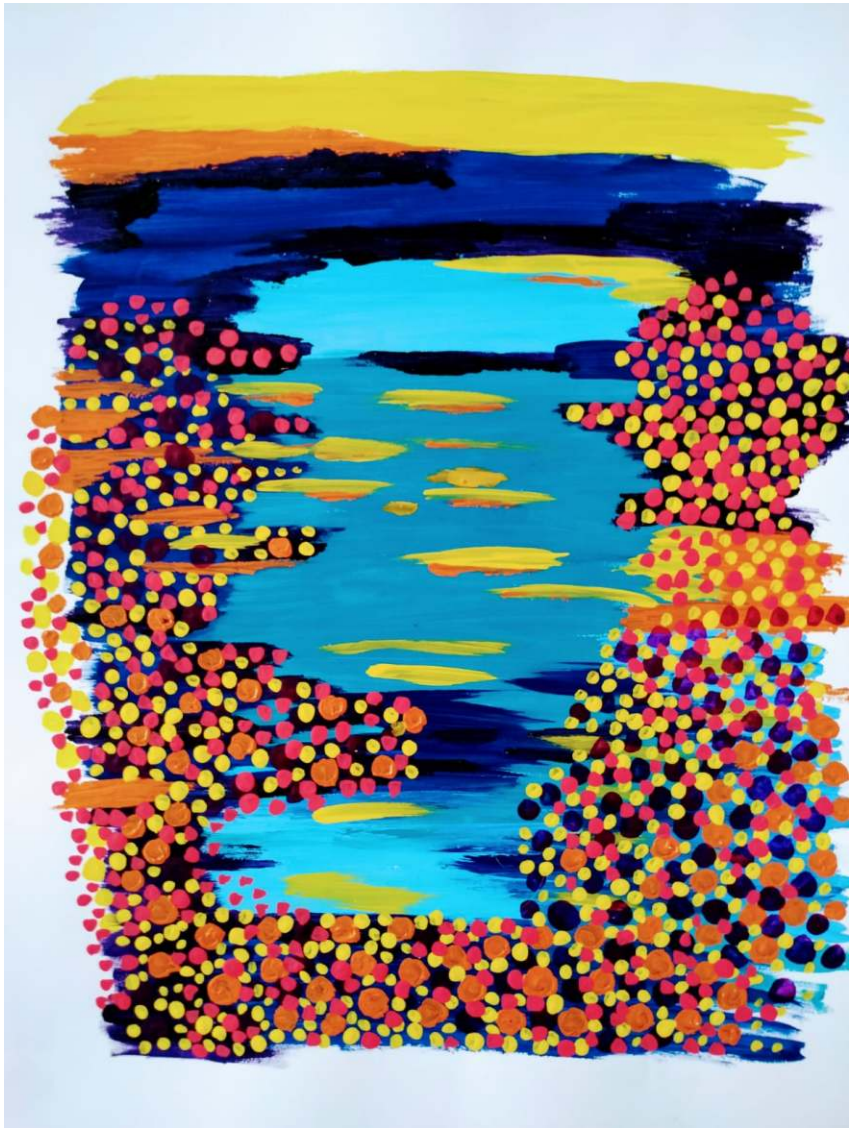
Participou da exposição virtual da Eixo Arte Contemporânea;



Medieval
42x59.4cm
Acrílico sobre papel



Bellatrix
42x59.4cm
Acrílico sobre papel



Mucuripe
42x59.4cm
Acrílico sobre papel

Daniela Marton



Daniela Marton, italo-brasileira, é estudante de artes visuais (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) está cursando o 3º ano. Arquiteta formada pela Universidade Mackenzie.

Pós-Graduada em Gestão de Projetos na Construção Civil

pela USP. Sempre se interessou por artes desde criança. Fez alguns cursos de desenho ao longo dos anos. Frequenta o curso de extensão de Tridimensional na FAP.

Dois Universos: Diferentes Olhares

Meu projeto artístico tendo o título dessa exposição “Dois Universos: Diferentes Olhares” . A respeito das obras, as inspirações vêm das situações presentes no dia-a-dia das pessoas. Essas situações por sua vez me inspiram a pintar utilizando diferentes cores, formas, movimentos e texturas, tento assim expressar os sentimentos e sensações que essas situações cotidianas me causam.

Dessa forma cada quadro acaba contando e criando uma história a respeito dos sentimentos humanos. Os quadros acabam transmitindo ao espectador um olhar diferente sobre essas vivencias humanas.

Dessa forma, busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo, transmitindo diferentes emoções e sensações. Essa pluralidade das expressões humanas nos faz mergulhar em dois mundos. Uma seria em

relação as expressões físicas das nossas emoções e o outro se refere ao nosso eu interior nossas particularidades, que por vezes nos modifica como pessoas. Para isso acabo me apropriando de duas técnicas distintas, a tinta a óleo e a tinta acrílica, de modo a criar dois universos: um figurativo e outro abstrato. Cada universo criado tem a sua própria peculiaridade e sutileza em transmitir esse novo olhar sobre os sentimentos humanos.

No universo figurativo os sentimentos acabam sendo mais intensos devido as pinceladas bem marcadas e a expressividade presente nos rostos de cada um dos personagens das obras. Esta técnica acaba criando um impacto no observador, de modo a fazê-lo analisar com atenção a situação expressa naquele quadro, que por vezes o espectador acaba se identificando. Com isso busco que o espectador se identifique com esses sentimentos, já vivenciados ao longo de sua vida, porém, com um novo olhar sobre eles.

Já o universo abstrato é marcado pelo mundo das sutilezas onde as sensações presentes não são tão explícitas quanto no universo figurativo, esse universo abstrato permite a cada observador criar a sua própria história, imaginar o seu sentimentos e sensações de modo a recriar um novo olhar sobre as sensações que esses quadros o remetem.

Busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo.



Caos Humano
100x100cm
Acrílico



Natureza II
40x40cm
Acrílico



Fênix
100x100cm
Acrílico

Daniela Vignoli



Daniela Lima Vignoli, nascida no Rio de Janeiro, Brasil é uma artista que tem como suporte fotografias autorais com interferência têxtil. Mudou-se para Suíça aos 19 anos de idade, com sede de experiências novas e vontade de conhecer o mundo.

Por lá ficou 6 anos, alternando trabalhos esporádicos com viagens pela Europa e Oriente. Neste período, já nascia um grande interesse pelo imenso universo que é o outro e suas diversidades culturais.

De volta ao Brasil trabalhou por 16 anos como Produtora de Elenco, mergulhando profundamente no exercício de observação da essência humana, se relacionando, interpretando e vivendo diariamente este outro e suas inúmeras identificações.

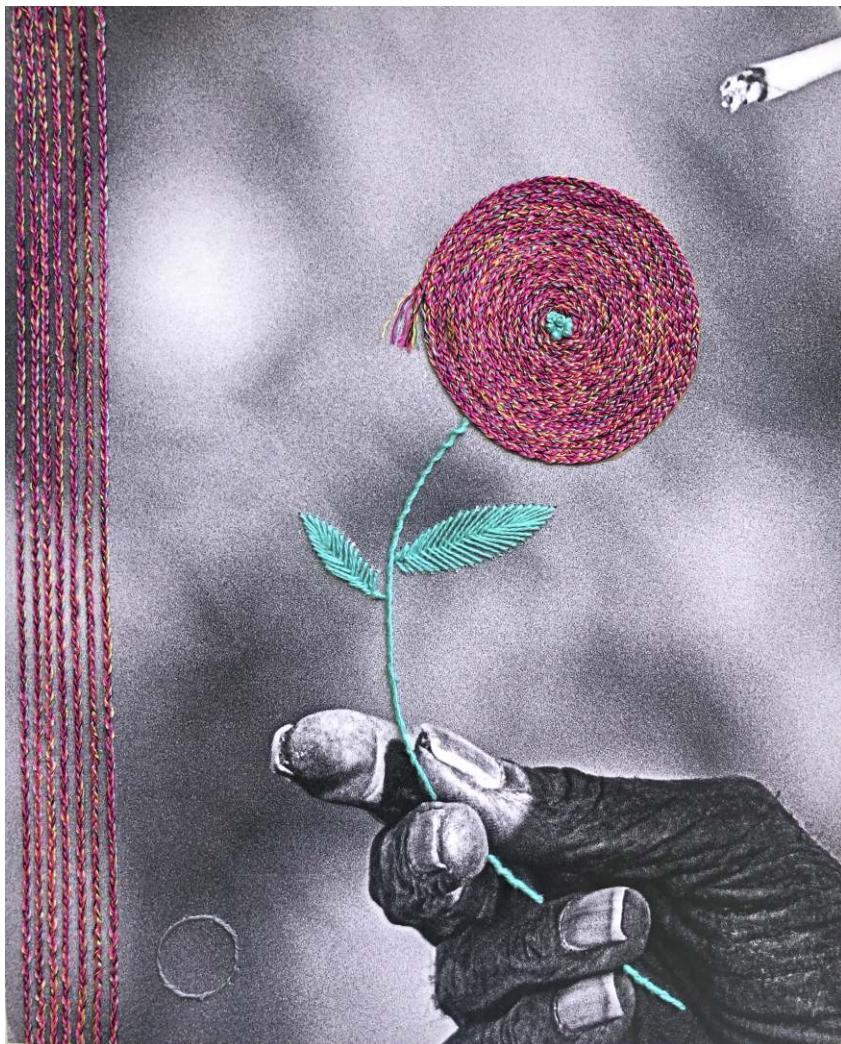
Começou a fotografar ao se aventurar em imersões pela Rocinha, uma das maiores favelas da América Latina, situada no mesmo bairro de sua residência.

Mais uma vez sucumbida pela curiosidade na essência múltipla destes outro, fisicamente tão perto e existencialmente tão distante, transformou este outro na sua orientação profissional, dando inicio a uma serie de trabalhos baseados na resiliência e força humana.



Terceiro olho (local: Índia)

Papel Fotográfico com interferência em Bordado
36x50cm



Mão (local: Índia, Pushkar)
Papel Fotográfico com interferência em Bordado
50x40x6cm (caixa acrílica)



Mãodala (local: Rocinha)

Papel Fotográfico com interferência em Bordado
60x48cm

Danna Durãez



Danna Durãez é natural de São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil. Reside e trabalha em São Paulo.

Formada em Artes Visuais pela UTP – Universidade Tuiuti do Paraná (com ênfase em Computação Gráfica, 2011),

Especializada em Antropologia Visual (PUC-SP,2014) e Pós-graduada em Fotografia como Arte Contemporânea- Senac SP.

Desenvolve trabalhos que trafegam entre o objeto, a performance, a instalação e a fotografia analógica e digital. Nesse contexto, a fotografia é utilizada como suporte e como linguagem para construir e apagar histórias no universo do íntimo, da memória, dos espaços e tempos.

A artista busca referências no pensamento de autores como Gaston Bachelard, Henri Bergson, Erick Felinto, Clarice Lispector, Georges Didi-Huberman, que estão citados junto às imagens dos trabalhos aqui presentes.

Tem participado de exposições em Curitiba e São Paulo, dos quais se destacam:

- Exposição individual 'Duplo: Objeto e Sujeito, Sesc Osasco, São Paulo (2014),
- Exposição coletiva dos alunos do Curso "Pensamento Visual", realizado no Tomie Ohtake, São Paulo, São Paulo (2012).

- Exposição coletiva intitulada “Uma e Todas Elas”, realizado no Espaço Intercultural, Curitiba, Paraná (2011).
- Premiada em terceiro lugar na 3ª Mostra de Artes Visuais Beto Batata/UTP 2009, realizado no Beto Batata Barigui, Curitiba, Paraná (2009);
- Exposição de fotografias coletiva intitulada “Trabalho em Progresso”, realizado na Estreita Galeria de Fotografia e Núcleo de Estudos da Fotografia, Curitiba, Paraná (2007).

Atualmente faz parte do grupo de estudos orientado pela artista visual Patrícia Osses.



Espectros #2
Fotografia
50x50cm



Espectros #1
Fotografia
40x25cm



Espectros #1
Fotografía
40x25cm

Diane Dumas



Diane Dumas (1972) é uma artista com tripla nacionalidade (Brasileira, Suíça e Portuguesa), com vivência em vários países e extremamente influenciada por diversas etnias. Vive atualmente em São Paulo, SP, desde 2000.

Tendo como primeira graduação a Psicologia e a Pedagogia pela universidade federal de Basel, na Suíça (conclusão 1999). Também é diplomada pela Escola Panamericana de Artes, em São Paulo, no Brasil (conclusão 2012).

A artista tem a característica de narrar estórias e de despertar emoções através de ideias pulsantes transformadas em pintura, mostrando uma necessidade anímica de compartilhar com o mundo fragmentos explosivos de seus conceitos (reflexões e análises). Suas pinturas são construções como enigmas e evocam sentimentos através de um dinamismo colorido, que realça a conexão da inocência pueril com a responsabilidade da maturidade.

Um diferencial na maioria de suas obras, é que elas podem ser vistas de todos os ângulos, multiplicando assim, as potencialidades de interpretação do observador. A pintura dos painéis se amplia pelas laterais, descartando a limitação de uma moldura e a assinatura não é frontal para evitar qualquer tipo de influência no todo.

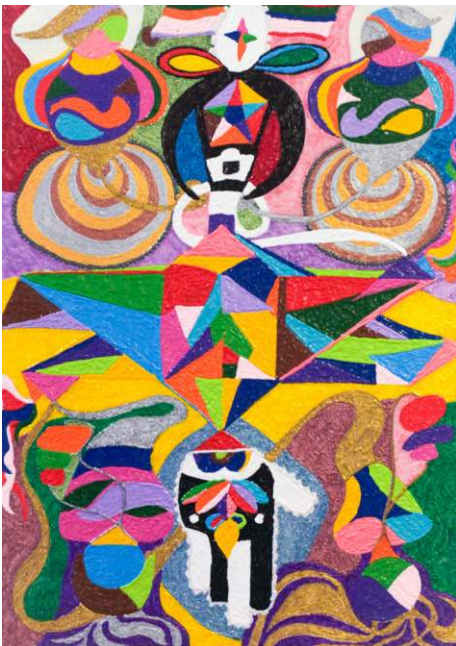
Sua produção artística emprega pinturas em painéis e desenhos. O material manuseado de sua preferência é tinta acrílica, 3 dimensional, crayons gel e stylos liquid ink.

Através desta criação com múltiplas percepções, é reforçado o olhar sobre a pluralidade de informações dentro de cada obra, em um mundo de multiplicidade, acentuando a essência da mensagem implícita e possibilitando a participação a diálogos, em que as formas e as cores articuladas permitem as mais diversas leituras.

O objetivo visionário da artista é oferecer um convite a uma contemplação que demanda dedicação aprofundada, desde que o admirador esteja disposto a recebe-la com olhos e pensamentos livres e assim fazer com que ele se liberte de limitações e participe como integrante ativo do processo artístico, nesse universo de tantos questionamentos, não sendo apenas espectador da obra, mas dando continuidade a narrativa desta.



Tell me your wishes
Acrílica 3D
80x110x4cm



Concreto Vivo
Poesia Concreta
Acrílica 3D
80x100x4cm



Game on: les jeux sont faits, rien ne va plus (tríplico)

Acrílica 3D

80x130x4cm (cada)

Evandro Oliveira



Evandro Oliveira formou-se em Economia tendo também trabalhado como comerciante até o encontro casual com a Arte, passando em 2012 a se dedicar integralmente ao estudo da Arte.

Começa seus estudos matriculando-se no Parque Lage em 2012 onde permaneceu até 2017.

Depois matricula-se em vários cursos e continua a fazê-lo até os dias de hoje para aprimorar sua formação.

Nascido e criado no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha, é um artista visual que cria nas suas pinturas um mundo onírico, primeiro com composições abstratas que evocam a emoção e, depois, passando a inserir figurativo nas composições abstratas para contar fatos da vida cotidiana; de caráter social e, de tensão psicológica.



O ninho
110x150cm
Acrílico



Passeio à noite
120x170cm
Acrílico

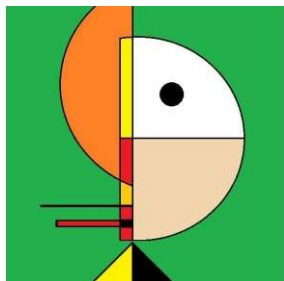


O que está detrás do teu olhar?

120x150cm

Acrílico

Felipe De Vicente



Felipe De Vicente é um artista plástico abstracionista brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional. Suas obras vão desde o abstracionismo lírico, passando pelo abstracionismo geométrico, chegando até o expressionismo abstrato. Destacando-se, quase sempre, o uso de cores vibrantes, formas geométricas, e a utilização da plataforma digital como meio de criação.

Nasceu no ano de 1988, no estado de São Paulo. No ano de 2006, ingressa na Universidade Estadual Paulista (UNESP), onde frequentou durante um ano o curso de Filosofia. Após isso, passa a se dedicar intensamente ao mundo das artes, especialmente às artes plásticas.

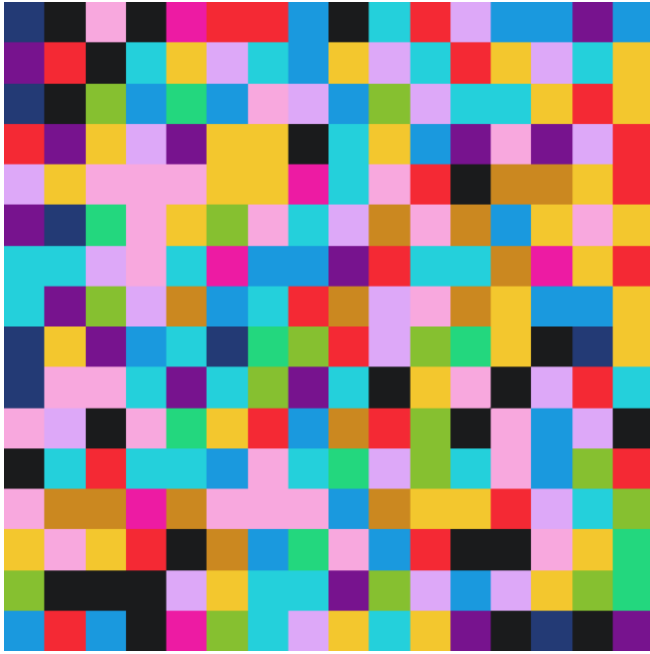
Em 2016, ingressa na Universidade de Franca (UNIFRAN), onde passa a frequentar o curso de Artes Visuais. No mesmo ano, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Academy of Ambitious Artists” em Astana, Cazaquistão, e Barcelona, Espanha. Em 2017, é selecionado para a Exposição Internacional: “We Live Art”, no Rio De Janeiro, Brasil.

Ainda no mesmo ano, tem uma de suas obras “ART 131”, selecionada para a Exposição Virtual: EIXO Arte 2018, no Rio de Janeiro, Brasil.

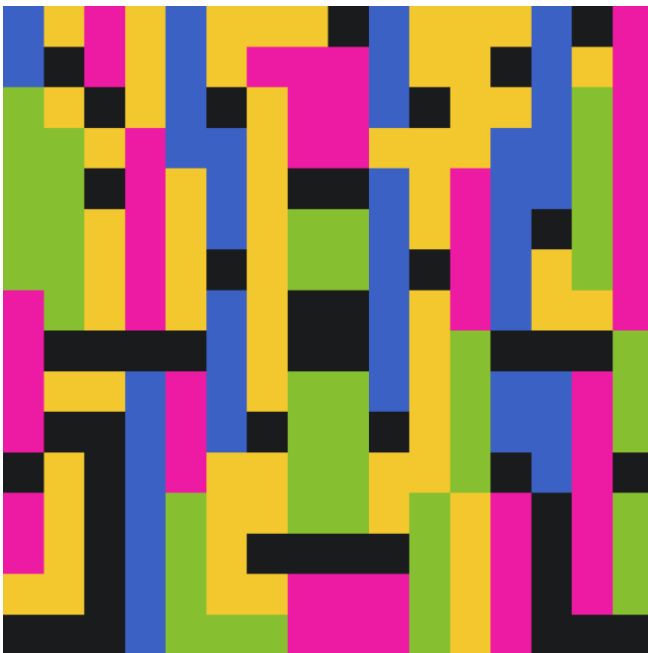
Em 2018, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art Festival in Porto” em Porto, Portugal, e, também, duas de suas obras “ART 146” e “ART 155”, selecionadas para a Exposição Internacional: “Artexpo Spring Rome” em Roma, Itália. No mesmo ano, é pré-Selecionado para a “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália e selecionado para a Exposição Internacional: “Tokyo International Art Fair 2019” em Tokyo, Japão.

Em 2019, é selecionado para a Exposição Internacional: “Parallax Art Fair” em Londres. No mesmo ano é selecionado para a Mostra Arte Pamplona, na Arte Pamplona Galeria em São Paulo, Brasil. Também é selecionado para a: “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália, e tem uma de suas obras, “ART 136”, selecionada para a Exposição Internacional: “Artexpo Summer Rome 2019”, em Roma, Itália. Da mesma forma, tem uma de suas obras, “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art in Rome July 2019”, na “Art Gallery Rome”, em Roma, Itália.

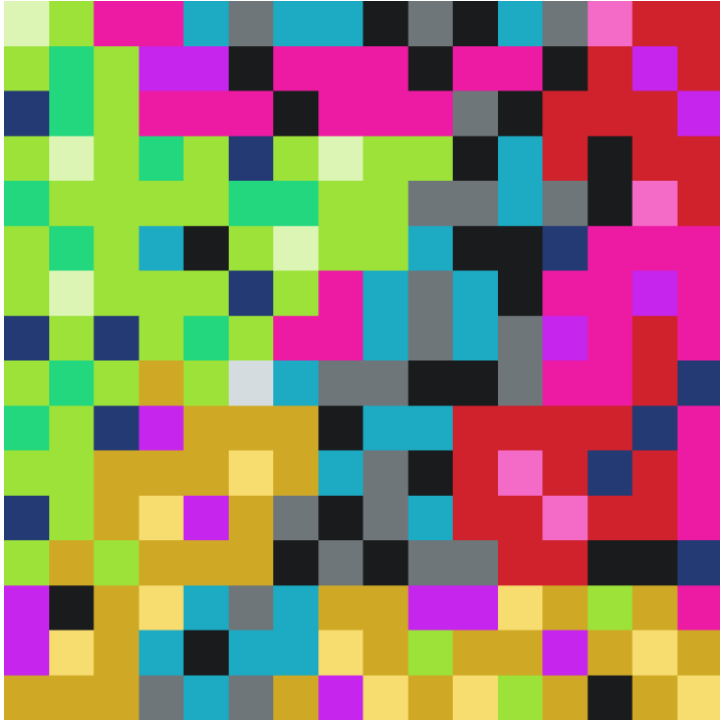
Suas principais influências são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich..



ART 0001
NFT - Objkt
Digital



ART 0002
NFT - Objkt
Digital



ART 0003
NFT - Objkt
Digital

Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que

seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenh e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente. Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A..



Beautiful Things
Mixedmedia
42x58cm



Mysterious Encounter
Mixedmedia
42x58cm

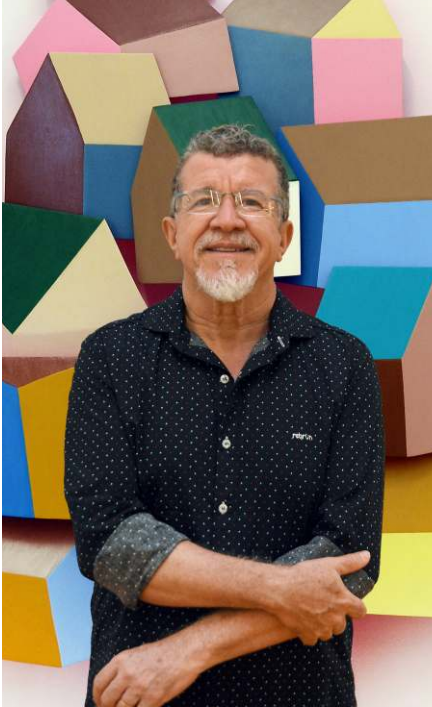


Memories
Mixedmedia
56x75cm



The Place Where I Belong
Mixedmedia
56x75cm

Jabim Nunes



Nascido em Paraty, cidade do litoral Sul Fluminense, desde 1991, o artista vem participando de várias exposições pelas regiões do Brasil, entre elas o Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia; entre suas participações internacionais estão Paris, destacando-se no Carrousel Du Louvre e na Embaixada do Brasil em Nova Iorque e atualmente nos circuitos das galerias promovidos pela Bienal Internacional Contemporânea de Curitiba.

Segundo o crítico Oscar D'Ambrósio, a sua nova série “Morro do Rio de Janeiro”, construção visual da favela carioca, provém das pesquisas anteriores com um progressivo e refinado Jabim processo artístico de criação, principalmente, pelos recursos e soluções plásticos encontrados, fazendo com que tonalidades e formas geométricas se articulem de modo a ocupar o espaço nas suas inesgotáveis potencialidades, promovendo um novo olhar.

Para Dony Gonçalves, a poesia das casas, a arquitetura, a cidade-comunidade, instigam o olhar amoroso e criativo nas obras do artista. Seja em cortes e recortes sobre compensado, tela ou papel, Jabim Nunes imprime uma certeza: a obstinação da desconstrução. Uma precisão geométrica, pertinente à obra em verdadeira ebulição.



Lagartixa. Casa, #9
11.2x16x12.5cm
Madeiras Recicladas



Lagartixa. Casa, #10
15.5x19x13.5cm
Madeiras Recicladas



Lagartixa. Casa, #11
9.5x18x11.7cm
Madeiras Recicladadas



Lagartixa. Casa, #12
13.5x16x11cm
Madeiras Recicladadas

Leila Bokel



Nascida no Rio de Janeiro, graduada em Letras-Português pela USU. Possui formação artística pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage(EAV), onde frequentou cursos teóricos e práticos desde 2004.

Participa de diversas exposições desde 2006 no Brasil e no exterior; Leila Bokel é artista membro da Circle Foundation for the Arts e tem obras premiadas em Dubai e na Bienal de Dortmund, Alemanha, mais recentemente, EUA.

Tudo começou com a necessidade de um novo material para começar uma nova fase. Busca frenética e incansável que resultou numa extensa pesquisa sobre tecidos, fios e texturas. Num primeiro momento a dúvida foi muito intensa, mas, aos poucos os questionamentos foram diminuindo e surgiu um novo trabalho em meio a uma vontade louca de mudar. A princípio trabalhei de modo rápido para provar a mim mesma que, finalmente, eu tinha encontrado uma nova maneira de criar. Em pouco tempo resolvi a primeira peça que já continha as bases das pesquisas que viriam a acontecer.

O trabalho se sofisticou, mas, um outro desafio logo se colocou: a incapacidade de continuar com uma pesquisa composta por um só fio produzido por uma única pessoa; e aí outra etapa se apresentou; fui pesquisar quais outros fios poderiam se adequar ao trabalho. Comecei uma busca por todas as linhas, lãs, fitas, couros e barbantes com os quais eu pudesse trabalhar. Encontrei vários, como também, descartei diversos. Consegui resolver a singularidade dos fios. Conclui que um trabalho jamais sobreviveria sem a diversidade de materiais.

Minha inquietação me mobilizou para ir além das tintas e tecidos. Optei por diversificar os fios e lidar com outras cores, sensações e percepções; uma pintura sem tinta. Essa nova organicidade me fez perceber a complexidade do dia a dia do trabalho do artista, como também me fez perceber a simplicidade com que os elementos da vida se entrelaçam e se tocam. São os fios que constroem...

Como resultado as obras apontam para questões que atravessam um universo de questionamentos e tensões, e seguem de perto a corrente artística de Eva Hesse e Sheila Hicks.

Crio objetos que não somente transformam esses conceitos, como também fazem alusão ao discurso sobre o papel das mulheres (artistas) no despertar da posição feminina na sociedade contemporânea.



Sem título
Objeto



Sem título
25x21x18cm
Objeto



Sem título
27x27x19cm
Objeto

Marta Monteiro



Com influências no abstrato e minimalismo, Marta Monteiro cursou pintura na Escola de Belas Artes da UFRJ e seus trabalhos mais recentes representam fragmentos em diferentes formas, tamanhos, técnicas e complexidades.

O oposto da complexidade também é explorado pela artista nas obras minimalista. As técnicas variam entre aquarela, acrílica sobre tela, desenho sobre papel e bordados.

A arte abstrata tomou forma e se consolidou a partir de 2018 com a série Fragmentos e trabalhos minimalistas.

Atualmente, Marta Monteiro está em exposição no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo e possui obras em coleções particulares em cidades Vitória, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Exposições individuais: A Conversa (2020/21), Fragmentos (2019), Horizontes e Fragmentos (2018), no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo. Coletivas: Empoderamento Feminino (2021) na UpTimeGallery (virtual), 14ª ExpoarteSP (2020) e Novas Narrativas (2020) na ArtLabGalery, São Paulo. Leilões: 3º Leilão Artrilha (2021), São Paulo.



Fragmentos 111
Acrílica e foil quill sobre tela
100x150cm



Fragmentos 125
Acrílica e foil quill sobre tela
100x150cm



Fragmentos 1010
Acrílica e foil quill sobre tela
100x150cm

Maurício Morandi



Maurício Morandi, 38 anos, natural de Farroupilha RS, estudante de Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul, amante da literatura (romances séc XIX), e filosofia (Schopenhauer). Me arrisco na poesia, sou apreciador de música clássica, e vários outros gêneros musicais.

Entusiasta como artista, me dedico há muito pouco tempo à pintura, menos de 1 ano, e também realizo trabalhos em murais.

Como artista eu entendo que uma definição de arte, já se inicia pela não definição, assim como a vida, sendo um eterno processo de autoconhecimento, a arte, também transita neste sentido. na medida que vamos nos conhecendo, ou pelo menos tentando, tudo sofre metamorfoses, e a arte, é atuante e também influenciada nesse processo.

O certo é que a arte vai além daquilo que todos possamos definir com qualquer definição.

Busco em todos os momentos o inalcançável, meu trabalho é um constante desafio na desconstrução do que já foi feito, em direção a um único horizonte, onde tento trazer a materialização de algo que jamais foi visto aos olhos.

Acredito que a arte, deva sempre ser muito mais do que mera atividade técnica, e dessa forma sou adepto da vertente artística, que vibra por menor avidez técnica e maior expressão linguística, emocional, onírica e crítica.

No meu trabalho, sempre me preocupo em criar narrativas com o leitor, para que nesse diálogo entre obra e leitor, possa se construir uma nova impressão daquilo que nos toca, e a partir daí sejamos andarilhos de um mundo mais humano, menos preconceituoso e mais feliz.

Nos processos criativos sofro com o amor e o ódio, presente naquilo em que me esforço para tentar expressar. Considero meu trabalho com muita margem de melhora, inacabado, e talvez seja isso que me impele a produzir mais e mais, mesmo sem entender bem certo o pôrquê de tudo isso.

E, portanto não busco justificativas para tantas perguntas, eu arrisco as respostas, considero que o melhor da vida não tem explicação, pois se tudo tivesse uma explicação, não haveria vida.



Linha disruptiva
Mixedmedia
79.5x133x6.5cm



Linha disruptiva
Mixedmedia
92x155.5x6cm



Linha disruptiva
Mixedmedia
92x123.5x6cm

Regina Hornung



Paraguaia, radicada no Rio de Janeiro desde 2004, ao longo desses anos, participou de exposições em vários países, entre eles: Paraguai, Brasil, Canadá, França, Portugal. Destacando o Consulado Geral do Brasil em Nova Iorque e a Sede da Unesco em Paris.

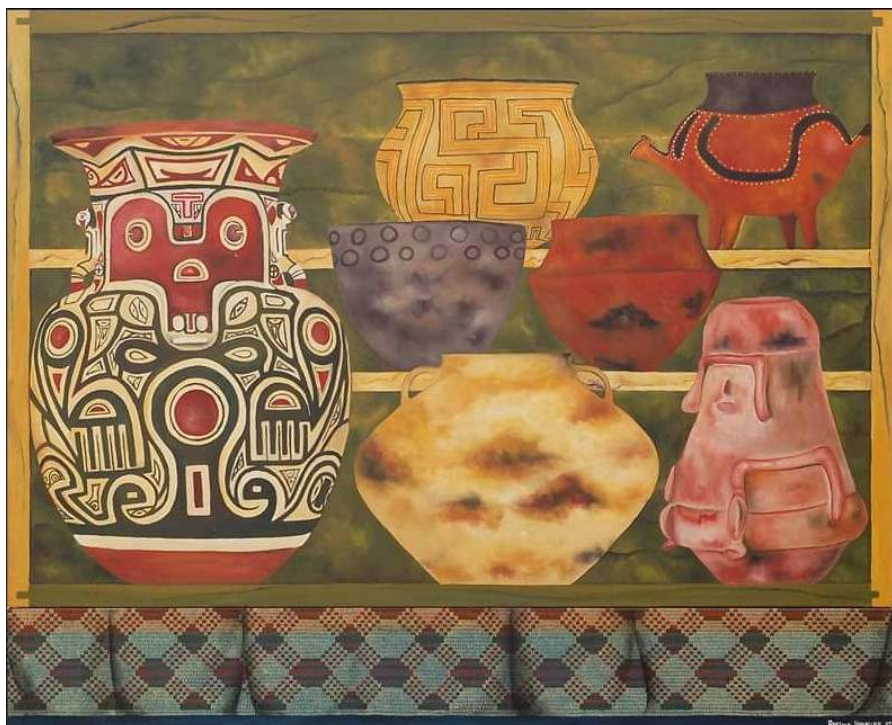
A artista possui obras em coleções públicas e Particulares do Paraguai, Argentina, Espanha, Canadá, Colômbia, Estados Unidos, Alemanha, Finlândia e Brasil.

Regina Hornung, em sua pintura neo realista, nos traz a luz, a cultura dos povos nativos sul-americanos, e ao mesmo tempo, propõe um diálogo com a tradicional pintura acadêmica.

Vitrines arqueológicas

A arte realiza conexões entre diferentes estilos para atingir os mais diversos resultados visuais. Diversas formas de interpretar a realidade podem conviver em harmonia dependendo da capacidade de cada criador e da sua ousadia. Regina Hornung trabalha, simultaneamente, com algumas vertentes. Realiza um resgate dos nativos sul-americanos – e isso é feito por meio de uma pintura neorrealista, que se vale dos princípios formais do academicismo. Impressiona a sua pesquisa etnográfica, pois as urnas funerárias que a artista coloca em vitrines arqueológicas representam diversos povos e seus estratos sociais, mostrando a capacidade de a arte vencer o tempo. Assim, a história e a cultura dos nativos são recolocadas na cena contemporânea.

Oscar D'Ambrosio



Vitrina com Cerâmica
e Tecido I
96x120x3cm
Óleo sobre tela



Vitrina com Cerâmica e Tecido II
96x120x3cm
Óleo sobre tela



Vitrina com Cerâmica e Tecido III

106x120x3cm

Óleo sobre tela

Rodrigo Cid



Rodrigo Cid é um investigador, seja no campo da filosofia ou das artes plásticas. Tendo realizado seu pós-doutorado em Filosofia e tendo cursado a Fundação de Arte de Ouro Preto, Cid trabalha principalmente com pintura, colagem, assemblagem e escultura.

Em suas obras, pode ser vista uma ânsia conceitual e reflexiva tipicamente filosófica. Seus trabalhos vão desde investigações técnicas sobre o nanquim soprado até assemblagens conceituais sobre noções filosóficas.

Sua idiossincrasia artística pode ser notada no seu uso de preto e de cores metálicas, na sua apresentação sombria, no seu geometrismo abstrato, no uso de linhas, círculos, quadrados e campos de cor, no seu toque minimalista ao usar poucas cores, poucas formas e repetições, e seu experimentalismo na mistura de técnicas para a composição da obra. Já expôs em galerias em Helsinque (Finlândia), no Rio de Janeiro (no Centro Cultural dos Correios, na Galeria Meu BB, no Monumento Estácio de Sá e na Medusa Urbana), em Brasília (no Senado Federal) em Belo Horizonte (no Centro Cultural Nordeste e no Centro Cultural da Pampulha), em Ouro Preto (na Sala Ivan Marquetti do Grêmio Literário Tristão de Ataíde e no Museu Casa dos Inconfidentes) e em Macapá (na Galeria Samaúma, na Galeria Trokkal e no Novo Aeroporto de Macapá).

Foi representado pela Meu BB Galeria de Arte (Fábrica Bhering - Rio de Janeiro - RJ) e é atualmente representado pela Galeria Samaúma.



Conceptual Frame #06:
The Frame of Psychedelic Experiences
NFT - KnowOrigin
Digital



Conceptual Frame #07:
The Frame of City Lights
NFT - KnowOrigin
Digital



Conceptual Frame #05:
The Social Network Frame
NFT - KnowOrigin
Digital

Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.



Alomorfia
Mixedmedia
42.4x29.7cm



Profundamente
Mixedmedia
60x60cm



Tempestade I
Mixedmedia
30.5x40.5cm

Tom Miyasaka



A natureza é a fonte da forma.
Vem disfarçada de caos, abusa
de contornos extravagantes e
irradia contrastes saborosos de
cores e texturas.

Na natureza, a forma prefere o
imprevisto ao invés do plano.

Mas ela também se manifesta na mente cartesiana do homem.

Nela, a forma quer ser perfeita.

Persegue uma ideia, equilibra o caos.

Vira arte.

A forma é o universo da natureza.

Está por toda parte se oferecendo a quem queira arrebatá-la
por ela.

O artista captura e a transforma em arte.

A arte quer soar como soa a natureza.

TOM MIYASAKA

Tenho 65 anos e estudei Artes Plásticas na FAAP.

Trabalhei a maior parte da vida como designer gráfico.

Minhas primeiras obras datam de 2006, e a plataforma digital
na qual crio e produzo é consequência natural de minha
experiência nas artes gráficas.

Particpei de algumas exposições entre as quais destacaria o
3º e o 4º Salão de Outono da América Latina e três outras
participações no Grande Salão de Arte Bunkyo, onde recebi a
Medalha de Ouro na categoria Arte Contemporânea em 2015.

PINTURA DIGITAL

As obras têm tiragem limitada e são impressas com pigmento
mineral sobre Canvas alemão Hahnemühle.

São numeradas e acompanham Certificado de Autenticidade.



Atelier de Giacometti

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas
alemão Hahnemühle.

70x70cm



Procissão

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas alemão Hahnemühle.

73x60cm



Dream

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas alemão Hahnemühle.

70x70cm

